

# *ESPECIAL(mente) Único:*

*o talento que se molda para ser sentido*



**ESCOLA**

ENSINO ESPECIAL

**EDUCAR TODOS,  
COM TODOS**



*Ano Letivo*

*2025/2026*

## 1- JUSTIFICATIVA

O projeto **ESPECIAL(mente) Único** nasce da iniciativa da Escola de Ensino Especial do Centro de Paralisia Cerebral de Beja e da convicção de que a inclusão se constrói através da convivência, da partilha e da experiência vivida em conjunto. A partir deste impulso, a Escola de Ensino Especial convidou o Agrupamento de Escolas n.º 1 de Beja e o Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja a integrarem este projeto, construindo um percurso comum onde a diferença é reconhecida, respeitada e valorizada.

Visa promover um ambiente educacional inclusivo, onde crianças e jovens possam interagir de forma enriquecedora, aprendendo umas com as outras, respeitando as diferenças e valorizando a diversidade. É essencial promover experiências que incentivem o respeito, a empatia e a construção de vínculos.

## 2- OBJETIVOS

### Objetivo Geral:

Promover a integração e a convivência harmoniosa entre alunos dos Agrupamentos de Escolas de Beja, em especial os alunos das Unidades de Apoio Especializado que integram os Centros de Apoio à Aprendizagem, e os alunos da Escola de Ensino Especial, sediada no Centro de Paralisia Cerebral de Beja, favorecendo a aprendizagem mútua, o desenvolvimento social e a construção de uma cultura de respeito e empatia. Deste modo, será necessária uma articulação e trabalho colaborativo entre todos os docentes intervenientes neste projeto.

### Objetivos Específicos:

- Fomentar a interação social entre alunos com diferentes habilidades.
- Sensibilizar crianças e jovens para as suas dificuldades e potencialidades.
- Despertar a comunidade, escolar e municipal, para o respeito e a importância da diversidade.
- Desenvolver atividades que incentivem o trabalho colaborativo e a solidariedade.
- Garantir que todas as crianças e jovens participem ativamente nas atividades propostas, com adaptações quando necessárias.
- Promover o entendimento da diversidade como uma riqueza e não como um obstáculo.
- Envolver progressivamente as turmas, através do convite dos alunos intervenientes aos colegas de turma.

## 3- PÚBLICO ALVO

- Alunos do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Beja;
- Alunos do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja;
- Alunos da Escola de Ensino Especial do Centro de Paralisia Cerebral de Beja.

## 4- METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido com atividades que favoreçam a inclusão e a interação entre as crianças e jovens, de forma lúdica e pedagógica, podendo ocorrer em diferentes espaços, como por exemplo: Centros de Apoio à Aprendizagem dos Agrupamentos de Escolas, instalações do Centro de Paralisia Cerebral de Beja, eventos na cidade de Beja, entre outros. As atividades serão planificadas em articulação com os diferentes intervenientes, de forma a respeitar as necessidades de cada aluno, utilizando abordagens colaborativas e atividades práticas e sensoriais.

## 5- ATIVIDADES

### 5.1. Atividades Artísticas e Culturais:

Os alunos serão incentivados a criar produções artísticas coletivas, como murais, esculturas ou dramatizações. A ideia será promover a expressão individual e coletiva, permitindo que cada um utilize as suas habilidades para contribuir de forma única para o resultado final.

### 5.2. Atividades de Leitura Inclusiva e Conto Sensorial de Histórias:

Leitura de livros que abordam temas da inclusão e da diversidade, seguida de reflexão sobre a forma como as personagens lidam com as suas diferenças/limitações.

### 5.3. Oficinas de Empatia e Sensibilização:

Realização de atividades que envolvam simulações onde os alunos sem limitações possam vivenciar experiências colocando-se no lugar do outro.

Exemplos:

- Caminhar com os olhos vendados;
- Utilizar cadeiras de rodas;
- Atividades de Língua Gestual Portuguesa
- Entre outras...

### 5.4. Saídas de Campo e Projetos de Ação Social:

Visitas a espaços de convívio ou realização de atividades sociais em comunidade (ex.: caminhada, recolha de alimentos, ...). Estas experiências proporcionam uma oportunidade de interação com a comunidade e consequente compreensão da diversidade existente nas nossas escolas.

### 5.5- Oficinas de Dramatização e Expressão Teatral:

Dramatização de textos em articulação com o grupo de teatro da Escola D. Manuel I. Este trabalho pretende culminar numa apresentação pública de um espetáculo no Cine Teatro Pax Júlia.

## 6- RESULTADOS ESPERADOS

No final do projeto, espera-se que os alunos se sintam mais acolhidos, respeitados e capazes de expressar as suas individualidades. Além disso, espera-se ainda que:

- A convivência mútua tenha promovido a redução de preconceitos e estigmas;
- O trabalho em equipa tenha sido fortalecido, criando um ambiente escolar mais colaborativo e empático;
- Os alunos tenham tido a oportunidade de mostrar as suas capacidades, contribuindo ativamente para o grupo.
- Reforço do sentimento de pertença e inclusão.
- Impacto positivo na comunidade escolar e local, através da visibilidade pública do projeto.

## 7- OPERACIONALIZAÇÃO

### 7.1. Periodicidade

De 3 em 3 semanas, de acordo com a seguinte calendarização:

|     |                              |
|-----|------------------------------|
| 1.ª | 26 a 30 de janeiro de 2026   |
| 2.ª | 23 a 27 de fevereiro de 2026 |
| 3.ª | 23 a 27 de março de 2026     |
| 4.ª | 4 a 8 de maio de 2026        |

A calendarização está sujeita a alterações.

### 7.2. Público - alvo

|                         | Agrupamento n.º1                                                                                                                                                      | Agrupamento n.º2                                                               | Escola Ensino Especial                                                                |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Definição do grupo-alvo | Contos- 9 alunos dos 7 aos 10 anos, frequentam a CE/EB Santiago Maior<br><br>Escultura- 5 alunos dos 15 aos 18 anos, que frequentam a Escola Secundária Diogo Gouveia | 4 alunos entre os 15 e os 18 anos, frequentam a Escola Secundária D. Manuel I. | Até 15 alunos, 5 deslocam-se por cadeira de rodas. Faixa etária entre os 7 e 17 anos. |
| Responsáveis            | Professoras: Vera Descalço, Luz Esteves, Sara Varejão, Helena Nobre, Estela Guerreiro                                                                                 | Professoras: Dulce Figueira, Vanda Rosário, Felisbela Baião, Tânia Lopes       | Professoras: Carla Lança, Elisabete Loupa, Lénia Silva                                |

### 7.3. Horário comum

| Horas  | 2.ª feira                                                               | 3.ª feira                                                                                | 4.ª feira | 5.ª feira                                                          | 6.ª feira   |
|--------|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------|-------------|
| Manhã  |                                                                         | 10:45 às 12:15<br>Hora do conto na Biblioteca Escolar da Escola Básica de Santiago Maior |           | 10:30 às 12:00<br>Atelier de Cerâmica na Escola de Ensino Especial |             |
| ALMOÇO |                                                                         |                                                                                          |           |                                                                    |             |
| Tarde  | 14:00 às 15:15<br>Artes Plásticas na Escola Secundária Diogo de Gouveia |                                                                                          |           | 14:15 às 15:15<br>STEAM na Escola Ensino Especial no CPC Beja      | 13h15<br>?? |

### 7.4. Descrição da atividade

| Atividade proposta                                                                                                                                                                                              | Responsável pela atividade                                                       | Possível produto final                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Atelier de cerâmica em articulação com o projeto “Dar forma à Inclusão” às quintas feiras, das 10.30hs às 12:00hs.<br>Parceiro: Monitora Telma Matias da Casa da Cultura de Beja.                               | Professoras da Escola de Ensino Especial do Centro de Paralisia Cerebral de Beja | Mural de azulejos a fixar num espaço da cidade de Beja (por exemplo: Casa da Cultura)<br><a href="https://docs.google.com/spreadsheets/d/1eIXbkpn_hJ_oL9MpdfHwgx8MZEPOqg2D/edit?usp=drive_link&amp;ouid=106247859037094776302&amp;rtopof=true&amp;sd=true">https://docs.google.com/spreadsheets/d/1eIXbkpn_hJ_oL9MpdfHwgx8MZEPOqg2D/edit?usp=drive_link&amp;ouid=106247859037094776302&amp;rtopof=true&amp;sd=true</a> |
| Hora do conto sensorial, na Biblioteca Escolar da Escola Básica de Santiago Maior, dinamizada pela professora Bibliotecária, Luz Esteves e as docentes de Ed. Especial, às terças feiras das 10:45hs às 12:15hs | Agrupamento n.º1- Escola Básica de Santiago Maior                                | Realização de um livro sensorial com o contributo de cada uma das histórias trabalhadas na hora do conto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Construção de uma escultura com diversos materiais. Professora Helena Nobre<br><br>Parceiro: RESIALENTEJO                                                                                                       | Agrupamento n.º1- Escola Secundária Diogo de Gouveia                             | Escultura a instalar num espaço da cidade de Beja (por exemplo: Jardim Público)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Dramatização de textos em articulação com o grupo de teatro da D. Manuel I.<br>Sugestões: “O Espantalho Enamorado”, “Divertida Mente 1”                                                                         | Agrupamento n.º 2 - próximo ano letivo                                           | Apresentação de um espetáculo de teatro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Atelier - STEAM com atividades de programação e impressão 3D                                                                                                                                                    | Agrupamento n.º 2- Escola Secundária D. Manuel I                                 | Construção de objetos em 3D.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

## 8- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto visa não só a integração de todos, em ambiente escolar mas, também a construção de uma cultura inclusiva sólida, que valorize as diferenças e promova o respeito mútuo.

A inclusão deve ser entendida como um processo contínuo, que envolve a adaptação de métodos pedagógicos, atitudes e comportamentos, com o objetivo de garantir que todos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem e convivência social.

À laia de conclusão, pretende-se deixar uma marca não só nos seus participantes diretos mas, também na escola e na cidade, afirmando que a inclusão constrói-se com gestos concretos, relações humanas e oportunidades partilhadas.